

Formação para a docência na graduação na área da saúde no Brasil: Um protocolo de revisão de escopo

Education for teaching in healthcare undergraduate programs in Brazil: A scoping review protocol

Formación para la docencia en el pregrado en el area de la salud en Brasil: Un protocolo de revisión de escopo

Recebido: 06/05/2025 | Revisado: 15/05/2025 | Aceitado: 16/05/2025 | Publicado: 18/05/2025

Ilka Veras Falcão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4797-9351>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: ilka.falcao@ufpe.br

Cynthia Kalyne de Almeida Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8870-7972>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: cynthia.kalyne@ufpe.br

Geovanna Gabryele dos Santos Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-4228-9447>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: geovanna.gabryele@ufpe.br

Giullia Virgínia Farias do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5851-4248>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: giullia.virginia@ufpe.br

Leticia Kelly Gomes de Araujo

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-0272-1958>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: leticia.karaujo@ufpe.br

Paula Mirella Chagas

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-5850-5538>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: paula.mchagas@ufpe.br

Thayza Gabrielly dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-6912-0096>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: thayza.santos@ufpe.br

Vinícius Cavalcanti de Albuquerque Vespasiano Borges

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-6010-7315>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: vinicius.avborges@ufpe.br

Daniela Tavares Gontijo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2117-0143>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: daniela.gontijo@ufpe.br

Resumo

O objetivo é apresentar o protocolo de uma pesquisa de revisão de escopo, guiada pela pergunta "o que a literatura relata sobre a formação para docência na graduação na área da saúde no Brasil?". Orientada pelo método Joanna Briggs Institute (JBI) e pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (Prisma-ScR), a revisão abrangerá artigos científicos, teses e dissertações publicadas entre 2018-2024. Baseada no mnemônico PCC a revisão incluirá como **População**, publicações sobre formação docente para graduação na Saúde [Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Saúde Coletiva]; como **Conceito**, processos formativos para a atuação como professores e supervisores no ensino superior (graduação) e como **Contexto**, o cenário brasileiro, sem restrições de idioma. Após estudo piloto, a busca inicial, acontecerá nas bases: Scielo, LILACS, CINAHL (EBSCO), Bdenf, SCOPUS e BDTD, por dois pesquisadores, para inclusão/exclusão pela análise do título, palavras chave e resumo. Para extração de dados, nos textos submetidos a leitura completa, será utilizado um instrumento construído seguindo orientações JBI. O banco de dados organizado em planilhas eletrônicas será submetido a análise quantitativa e qualitativa por semelhança temática. A síntese e relatório final serão orientados

pelo Prisma-ScR. Espera-se contribuir com o mapeamento sobre a formação docente na área de saúde no Brasil, assim como para a identificação de lacunas que possam subsidiar o desenvolvimento de novas práticas e pesquisas.

Palavras-chave: Formação docente; Graduação em saúde; Ensino superior.

Abstract

Our aim is to present the protocol for a scoping review, guided by the question: "What does the literature report about education for teaching in undergraduate healthcare programs in Brazil?" The review will include scientific articles, theses, and dissertations published between 2018 and 2024, following the Joanna Briggs Institute (JBI) methodology and the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Based on the PCC mnemonic, it will consider as the **Population**, publications on education for teaching in undergraduate healthcare programs [Physical Education, Nursing, Pharmacy, Physical Therapy, Speech Therapy, Medicine, Nutrition, Dentistry, Psychology, Social Work, Occupational Therapy, and Collective Health]; as the **Concept**, formative processes for educators and supervisors in higher education (undergraduate level); and as the **Context**, the Brazilian setting, with no language restrictions. After a pilot study, the initial search will be conducted in the following databases: Scielo, LILACS, CINAHL (EBSCO), Bdenf, SCOPUS, and BDTD, by two researchers, with inclusion/exclusion determined through analysis of titles, keywords, and abstracts. For data extraction from the full texts, an instrument developed according to JBI guidelines will be used. The database, organized in spreadsheets, will undergo quantitative and qualitative analysis by thematic similarity. The synthesis and final report will follow PRISMA-ScR. We hope to contribute to the mapping of education for teaching in healthcare in Brazil, as well as to the identification of gaps that may support the development of new practices and research.

Keywords: Education for teaching; Healthcare undergraduate programs; Higher education.

Resumen

El objetivo es presentar el protocolo de una investigación de escopo, guiada por la interrogante "¿qué reporta la literatura sobre la formación para la docencia en el pregrado en salud en Brasil?". Orientada por el método Joanna Briggs Institute (JBI) y por el Preferred Reporting Items for Systematics Reviews and Meta-Analysis Extension for Scoping Reviews (Prisma-ScR), la revisión comprenderá artículos científicos, tesis y disertaciones publicadas entre 2018-2024. Basada en el mnemónico PCC, la revisión incluirá como **Población**, publicaciones sobre formación docente para el pregrado en Salud [Educación Física, Enfermería, Farmacia, Fisioterapia, Fonoaudiología, Medicina, Nutrición, Odontología, Psicología, Trabajo Social, Terapia Ocupacional y Salud Colectiva]; como **Concepto**, procesos formativos para la actuación como profesores y supervisores en la enseñanza superior (pregrado); y como **Contexto**, el escenario brasileño, sin restricciones de idioma. Luego del estudio piloto, la búsqueda inicial será en las bases: Scielo, LILACS, CINAHL (EBSCO), Bdenf, SCOPUS y BDTD, por dos investigadores para la inclusión/exclusión por el análisis de los títulos, palabras clave y resúmenes. Para la recolección de datos, en los textos sometidos a una lectura completa, se utilizará un instrumento construido siguiendo orientaciones JBI. El banco de datos, ordenado en nóminas electrónicas, se someterá a un análisis cuantitativo y cualitativo por similitud temática. La síntesis y el informe final se guiarán por el Prisma-ScR. Se espera aportar al mapeo sobre la formación docente en el área de la salud en Brasil, así como a la identificación de lagunas que puedan subsidiar el desarrollo de nuevas prácticas e investigaciones.

Palabras clave: Formación docente; Pregrado en salud; Enseñanza superior.

1. Introdução

A Constituição Brasileira estabelece que a educação é um dos direitos sociais (Art. 6º), além de que, conforme previsto no 5º artigo, é "direito de todos e dever do Estado e da família (...), visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho" (Brasil, 1988). No entanto, apesar da garantia de direitos prevista na carta magna, na realidade vivenciada no Brasil, as políticas e o financiamento da educação continuamente sofrem pressão, se configurando como um cenário de disputa de poder para definição de prioridades, em meio a concorrência e condições desiguais de oferta entre as instituições públicas e privadas da educação (Diniz; Goergen, 2019; Nárriman Cezne, 2006).

Considerando que o ensino superior no Brasil, historicamente, teve início tardio e os primeiros cursos foram fundados a partir de 1808, em escolas isoladas de caráter elitista em um mercado restrito. Esse cenário perdurou e tornou-se favorável para o crescimento de instituições privadas (Diniz; Goergen, 2019; Martins, 2002). A implantação de universidades com a missão e modelo integrado de ensino-pesquisa-extensão e pós-graduação foi encampado por instituições públicas somente por

volta de 1920. com a luta de parte da sociedade, sendo possível pela reforma educacional que autorizou e regulamentou o funcionamento de universidades no país.

Nesse contexto, com a criação do Ministério da Educação (1931) e o ensino superior, assumiu, além da formação profissional, um caráter de desenvolvimento científico, tecnológico e econômico (Borges; Borges, 2021; Diniz; Goergen, 2019). É necessário salientar que, na atualidade, o ensino superior é regido pela Constituição e Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Planos de Educação e Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), além de todo arcabouço de regulamentos e portarias que orientam, regulam, autorizam, avaliam, credenciam e reconhecem as proposições de cursos de graduação e pós-graduação brasileiros (Ribeiro; Medeiros, 2020; Diniz; Goergen, 2019).

Para os cursos de graduação as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) são balizadoras para a abertura e funcionamento (Brasil, 1997; 2017). Para assegurar um mínimo de qualidade na formação, as instituições de ensino superior, os cursos e o desempenho dos estudantes passaram a ser avaliados sistematicamente a partir do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Nessa avaliação, em relação ao corpo docente observa-se a titulação e percentual de mestres e doutores; regime de trabalho; experiência profissional e no magistério superior (Ribeiro; Guerra, 2019; Brasil, 2004). Porém, esses parâmetros não traduzem propriamente a habilidade pedagógica do docente e a qualidade do ensino.

A imprecisão com que é tratada a formação docente para o ensino superior, difere das definições bem estabelecidas para ser professor dos outros níveis, como a educação básica. Critérios de formação para a docência no ensino superior são negligenciados em documentos do Ministério da Educação, inclusive na LDB. Em geral, preconiza-se a exigência de formação em nível de pós-graduação para atuar como docente no ensino superior, com valorização das experiências profissionais e de pesquisa, e pouca ênfase na preparação para a docência de fato. Ser mestre ou doutor necessariamente não implica em receber formação pedagógica, pois na pós-graduação são poucas as disciplinas voltadas à docência e estas, quando existem, em sua maioria são componentes eletivos (Mattia; Teo, 2022; Oliveira; Ribeiro, 2022).

Neste cenário, em sala de aula muitas vezes os docentes recorrem à reprodução de modelos de ensino sob os quais foi preparado, faltando recursos que lhes possibilitem mobilizar a ampliação da compreensão e interesse dos estudantes em relação aos conteúdos abordados. (Manhães; Tavares, 2020). Assim, parece haver um entendimento, partilhado socialmente, de que para a docência no ensino superior, a titulação e domínio do conhecimento técnico-científico bastam para habilitar o profissional a ser um bom professor (Almeida, 2020; Matos Monteiro et al, 2020). Essa crença parece ser ainda mais evidente na área de saúde, em que os aspectos pedagógicos são subvalorizados em detrimento das experiências clínica, em pesquisa e publicações tanto nos processos seletivos para a docência quanto no cotidiano de trabalho institucional. Neste sentido, de forma geral, o “ser professor de profissão” privilegia o ensinar a ser um profissional com domínio dos conteúdos disciplinares de cada área (Verçosa; Lima, 2019; Damiance *et al.* 2016).

Entretanto, o ensino superior de graduação na área de saúde requer mais do que apenas o conhecimento técnico-científico, uma vez que o resultado da formação incide diretamente no serviço prestado à população pelos profissionais. A docência na área da saúde é uma prática complexa pois é realizada entre os universos da educação-pedagogia-didática, das políticas e normas do Ministério da Educação, do universo científico, da tecnologia e cuidado em cada profissão, somadas às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) que é o ordenador da formação de profissionais de saúde no Brasil (Oliveira; Ribeiro, 2022; Moraes; Ramos; Giannella, 2020; Damiance *et al.* 2016).

Desse modo, a formação dos profissionais de saúde implica no diálogo entre esses universos alinhados ao mundo do trabalho, que é carregado de subjetividade (Merhy, 2005). Daí que compatibilizar essas exigências, diretrizes e necessidades das áreas de educação e saúde, e da sociedade, é uma habilidade a ser construída para o exercício da docência. Portanto, os docentes do ensino superior precisam de formação para que desempenhem essa tarefa.

No entanto, Batista (2005) alerta que a formação docente não deve se processar como algo instrumental, do ponto de vista apenas da didática, técnicas inovadoras e metodologias ativas. Mas, precisa incorporar a reflexão crítica da concepção e contexto ensino-aprendizagem e contemplar ainda o próprio docente como sujeito de aprendizagem. Para tanto, os docentes precisam de uma formação crítica e portanto, de uma pedagogia implicada com a transformação social. (Machado; Ximenes, 2018).

A preocupação com a formação docente crítica se faz relevante uma vez que, tradicionalmente, os docentes da área da saúde são selecionados pelo prestígio no mundo do trabalho e passam a simbolizar para discentes a expressão de sucesso e prosperidade. Oriundos de bacharelados, e com pouca formação política e pedagógica, muitas vezes, conforme apontado anteriormente, reproduzem práticas inspiradas no itinerário que percorreram à época em que foram formados (Grasel; Rezer, 2019). No entanto, a formação do docente em saúde deve considerar as concepções pedagógicas e políticas sobre educação, o SUS e outros sistemas e políticas, as percepções e motivações dos próprios docentes para essa necessidade de autoformação, como questões relacionadas à identidade docente e compreensão do lugar do estudante, como ser crítico e reflexivo. A literatura também reforça ser importante considerar o espaço, investimento e estrutura institucional para o ensino e a formação para a docência; questões relativas à carreira docente, com sobrecarga e valorização diferenciada entre as atividades exercidas. (Moraes; Ramos; Giannella, 2020; Verçosa; Lima, 2019; Damiance *et al.* 2016).

Neste sentido, como prática social, é impossível não assumir caráter ético-político nesta formação, relacionando-se com a concepção crítica da educação. É preciso ampliar os pressupostos da racionalidade técnica ou cognitivo-instrumental e incluir caminhos para o desenvolvimento de uma racionalidade pedagógica que servirá de embasamento para a formação do educador crítico. Nessa concepção o emprego de uma razão crítica, comunicativa, dialógica e emancipadora é fundamental (Magalhães, Porto, 2021; Saul; Saul, 2016).

Buscar compreender as demandas e as necessidades da formação docente para o ensino superior em saúde no Brasil requer estudos como este que estamos propondo. São demandas de um coletivo comprometido com a qualidade da saúde e da educação, em uma ação formativa corresponsável e coletiva, isto é, dos professores, instituições de ensino, órgãos públicos e controle social. São questões que se tornam essenciais e urgentes de serem respondidas: Como a formação para a docência está sendo efetivada no Brasil? Quais as necessidades de formação docente? Quem produz e quem identifica essas demandas? Em que medida estas demandas de formação são de ordem técnica, ética, pedagógica ou política? Quais as finalidades e a quem servem as formações empreendidas? Em que medida os processos formativos contribuem para reprodução do status quo dos sistemas de saúde biomédicos e da educação tradicional ou se implicam com a formação crítica e mudanças nos sistemas de fato? Elas com o mundo do trabalho em saúde e com os atores corresponsáveis por esta formação? Elas alimentam a realidade do SUS ou do mercado privado da saúde? Estas demandas surgem de quais mudanças no mundo do trabalho em saúde? As respostas a estas questões são essenciais para que se possa delinear novas ações de formação para a docência que encontrem ressonância na realidade vivenciada no Brasil.

Considerando estas questões o presente estudo tem como objetivo apresentar um protocolo de uma revisão de escopo que buscará descrever e analisar produção científica (artigos, teses e dissertações) sobre a formação para docência na graduação na área da saúde no Brasil no período de 2018 a 2024.

Quando direcionados a atenção para a análise de outros trabalhos neste campo, a fim de justificar a necessidade deste estudo, identificamos, de forma geral, algumas pesquisas e revisões que focam a análise mais na prática do que na formação docente, com alcance temático e aprofundamento menos abrangente do que proposto neste protocolo (Santos et al, 2025, Mattia, Teo, 2022; Furtado, Zagonel, 2021; Moraes et al, 2020; Verçosa, Lima, 2019). Quanto a publicações a respeito da

formação docente encontramos poucas revisões que incluam as contribuições provenientes de teses e dissertações tendo como fonte o banco de teses e dissertações da Capes (Grasel, Rezer, 2019).

Em busca na plataforma de registro de protocolo de revisão de escopo (OSF) realizada em 06 de fevereiro de 2025, com as palavras chave "formação docente" e saúde -encontramos o registro somente de um protocolo que se direciona para o estudo da formação docente para o uso de metodologias ativas. Assim, a divulgação desse protocolo de revisão de escopo, como orientado pelo JBI International (Peters et al, 2022)-, caracteriza-se como uma boa prática de pesquisa que contribui para a socialização do processo de produção de conhecimentos, numa perspectiva de promoção de maior confiabilidade, utilidade, qualidade e transparência dos resultados encontrados.

2. Metodologia

Este projeto caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de escopo. A revisão de escopo é uma revisão de literatura que possibilita o mapeamento de conceitos, teorias, evidências, entre outros aspectos relacionados a uma área específica de pesquisa. De forma geral, as revisões de escopo permitem que a literatura, além de ser mapeada, seja resumida possibilitando também a identificação de lacunas e interesses para a realização de outros estudos. Nos estudos de revisão de escopo podem ser incluídos diferentes tipos de produções científicas como artigos, teses, dissertações, livros, entre outros (Arksey; O'malley, 2005; Peters et al., 2020; Peters *et al.*, 2022).

A revisão de escopo, conforme preconiza o JBI Internacional é realizada em oito passos, que adotamos no presente estudo, descritos detalhadamente a seguir (Peters *et al.*, 2020).

Etapa 1 - Identificação da pergunta de pesquisa:

A pesquisa será norteada pela seguinte pergunta: o que a literatura relata sobre a formação para docência na graduação na área da saúde? Para que seja possível um maior detalhamento na exploração dos dados, a pesquisa buscará responder também às seguintes perguntas específicas:

- a) Quais as características das publicações sobre formação de docência para a graduação na área da saúde (formação autores, local da publicação, ano, tipo de publicação, aspectos metodológicos, temas principais)?
- b) Quais as concepções teórico-metodológicas sobre formação de docentes para a graduação na área da saúde (conceitos: formação, educação, capacitação, treinamento; referenciais teóricos e metodológicos)?
- c) Quais as demandas e necessidades para formação de docentes para a graduação na área da saúde (objetivos, temas, públicos, referenciais)?
- d) Como é realizada a formação de docentes para a graduação na área da saúde: cenários, referenciais, abordagens, temáticas, objetivos, recursos, modalidades, público alvo, questões temporais)?
- e) Quais as dificuldades e potencialidades na formação docente para a graduação em saúde?

Etapa 2 - Identificação dos estudos relevantes:

Para a definição dos critérios de inclusão e exclusão será utilizado o mnemônico PCC (população/participantes, conceito e contexto).

População/participantes: Serão incluídos na pesquisa textos científicos (artigos, teses e dissertações) que abordam a formação de docentes para a atuação em cursos de graduação da área da Saúde. Na revisão, congruente a Resolução nº 569/2017 do Conselho Nacional de Saúde, englobamos na revisão tanto os professores vinculados às instituições de ensino

superior quanto os profissionais que exercem a função de supervisão/tutoria de estágio curricular nos cursos de graduação. Neste sentido, serão incluídos os cursos de graduação relacionados às categorias profissionais de saúde, de nível superior, reconhecidas pelo Conselho Nacional de Saúde nas Resoluções 287/1998 e pela Lei nº 14.725/2023: Biomedicina, Biologia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional, Saúde Coletiva (sanitarista).

Conceito: serão incluídos na revisão os textos que abordam a formação para a docência na graduação em saúde como temática principal explícita no título, resumo ou palavra chave. Entende-se nesta revisão processos de formação para a docência como ações educativas direcionadas para profissionais que exercem a docência, relacionadas à atuação desses, enquanto professores e supervisores, em cursos de graduação (ensino superior) da área da saúde. Neste sentido, considerando a diversidade de concepções que englobam os processos formativos, serão incluídos os textos que se dedicarem a esta discussão e que utilizem outros termos além de formação docente no resumo, título e palavra chave como por exemplo processos educativos de professores, formação de professores, educação permanente, capacitação, treinamento, competências pedagógicas, entre outros descritos na estratégia de busca

Contexto: serão incluídos os textos que fizerem referência a formação de docentes para a graduação na área da saúde no Brasil, sem restrições quanto ao idioma de publicação do texto. Em relação à dimensão temporal serão analisados os textos publicados no período de 2018 a 2024. O ano de 2018 foi eleito como o ponto cronológico desta revisão por ser o primeiro após a publicação em dezembro de 2017 da Resolução nº 569/2017 que aprovou os pressupostos, princípios e diretrizes comuns para a graduação na área da saúde e mobilizou intensas transformações nas diretrizes curriculares dos cursos e conseqüentemente na atuação docente. É válido ressaltar que tal resolução preconiza no item 7 do 3º artigo a “Valorização da docência na graduação, do profissional da rede de serviços e do protagonismo estudantil”, destacando a necessidade de implementação de ações de formação para os docentes.

Tipos de estudos: definiu-se como critério de elegibilidade a inclusão de teses e dissertações vinculados a programas de pós-graduação no Brasil e de artigos publicados em periódicos científicos, referentes a pesquisas empíricas, estudos de caso, relatos de experiência, ensaios que se destinem à discussão formação de docentes para a graduação na área da saúde no contexto brasileiro. Serão excluídos os textos que se refiram a estudos sistemáticos de revisão de literatura.

Etapa 3 - Estratégia de Busca

A busca será realizada, conforme propõem Peters et al (2020) em 3 passos. Inicialmente a equipe irá realizar uma busca por estudos relevantes em duas bases de dados: Scielo e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando a combinação das expressões baseadas no Mnemônico PCC: formação, docen* (docentes e docência) e saúde (Quadro 1). A análise dos resultados desta primeira busca terá a intencionalidade de identificar palavras chave nos títulos, resumos e descritores que poderão ser incorporadas à estratégia de busca da pesquisa.

Quadro 1- Expressões que serão utilizadas na construção da estratégia de busca inicial.

	Termo principal	Termos secundários
Conceito	“formação docente”	“processos educativos”; “formação de professores”; “educação permanente”; “capacitação”; “treinamento”; “competências pedagógicas”

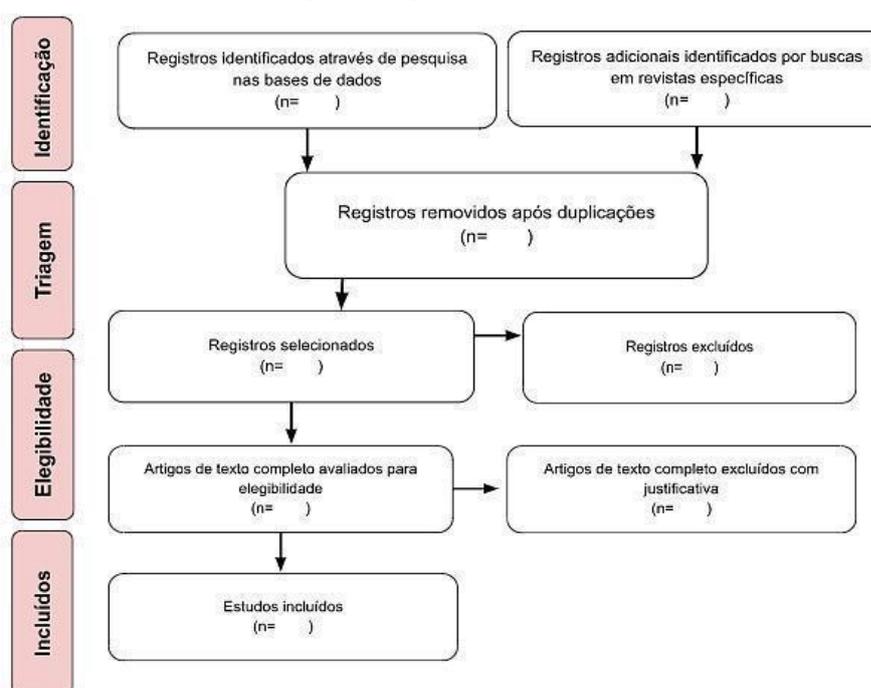
Fonte: Autoria Própria (2024).

Em um segundo momento, serão realizadas as buscas utilizando as estratégias definidas anteriormente nas seguintes bases de dados: Scielo, LILACS, CINAHL (EBSCO), Bdenf, SCOPUS e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Em um terceiro momento, será realizada a busca nas referências bibliográficas dos textos selecionados para identificação de potenciais fontes de dados.

Etapa 4 - Seleção dos Estudos

Os resultados das buscas nas diferentes bases de dados e no Banco de Teses e Dissertações serão inicialmente submetidos a aplicação dos critérios de elegibilidade previamente explicitados, a partir da leitura do título, resumo e palavra chave. Os textos selecionados serão então submetidos a leitura completa e nova aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Todo o processo de busca e seleção será realizado por duas pesquisadoras de forma independente e os casos de inconsistência serão analisados por uma terceira pesquisadora (Peters *et al.*, 2020; Peters *et al.*, 2022; Tricco *et al.*, 2018) (Figura 1). Para garantir a consistência entre as pesquisadoras, será realizado um estudo piloto operacionalizado como um recorte da pesquisa como um todo (Peters *et al.*, 2022).

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos.



Fonte: Autoria Própria (2024).

O recorte para o piloto consistirá na busca considerando as publicações do ano de 2018. Nesse, a busca será realizada por todos os pesquisadores em uma das bases de dados de artigos e na de teses e dissertações, sendo almejada a margem mínima de 75% de concordância entre as pesquisadoras.

Etapa 5 - Extração dos dados

Nesta etapa, serão coletadas as evidências a partir da leitura dos textos que serão selecionados de acordo com a etapa precedente. Segundo o JBI, a coleta envolve a identificação de informações descritivas básicas dos artigos, teses e dissertações e daquelas que permitirão o alcance dos objetivos da pesquisa. No entanto, no processo de desenvolvimento da revisão, podem ser incluídos dados que não haviam sido inicialmente previstos de serem coletados, mas que se mostrem relevantes para a proposta do estudo. (Peters et al., 2020). Para a coleta das informações, será utilizado um formulário eletrônico elaborado no software Excel for Windows®, cujo conteúdo encontra-se sistematizado no Quadro 2.

Quadro 2- Conteúdo do instrumento de coleta de dados.

Evidências que serão coletadas	
Caracterização geral da Produção	
Dados de identificação do texto (artigo ou dissertação/tese)	Tipo de texto (tese ou artigo) Título, formação dos autores, local de publicação (revista ou programa de pós graduação), área do programa de pós graduação, ano de publicação/defesa, estado e instituição de vinculação dos autores/programas, formação dos autores
Descritores/palavras chave	
Objetivo	
Temática principal	
Público abordado no estudo	Curso específico da saúde Formação para a saúde em geral.
Concepções de formação	
Termos utilizados para descrição de processos formativos	
Concepções de formação	
Referenciais teóricos para a formação de docentes	
Referenciais metodológicos para a formação de docentes	
Lacunas na formação de docentes	
Demandas e Necessidades para a formação de docentes	
Demandas e Necessidades para a formação de docentes na perspectiva dos docentes	Temas, objetivos, motivações
Demandas e Necessidades para a formação de docentes na perspectiva das instituições	Temas, objetivos, motivações
Demandas e Necessidades para a formação de docentes na perspectiva das políticas de educação	Temas, objetivos, motivações
Demandas e Necessidades para a formação de docentes na perspectiva das políticas de saúde	Temas, objetivos, motivações

Demandas e Necessidades para a formação de docentes na perspectiva dos graduandos	Temas, objetivos, motivações
Lacunas relacionadas às demandas e necessidades para a formação de docentes	
Análise crítica das ações de formação	Potencialidades; Dificuldades Identificação de novas demandas e pesquisas
Descrição das ações de formação para docentes da área da saúde	
Cenários das ações	Pós graduação, Ambiente de trabalho
Perfil sociodemográfico e profissional de participantes	Atuante como docente ou não, tempo de docência, instituição pública ou privada,
Tipos de ações	Estágio docência, cursos, oficinas, especializações, etc
Modalidades	Presencial, híbrido, EAD online
Conteúdo/temáticas	
Referenciais teóricos e metodológicos	Referenciais pedagógicos utilizados
Recursos pedagógicos	
Duração de ações	
Mobilização para participação	Pessoal, institucional
Resultados das ações	

Fonte: Autoria Própria (2024).

Etapas 6 e 7 - Análise e apresentação dos dados

Os dados quantitativos serão analisados de forma descritiva e sumarizados em termos de frequências e percentuais. Os dados qualitativos serão categorizados considerando a semelhança temática dos conteúdos.

Etapa 8 - Síntese das evidências em relação ao objetivo do estudo, construção de conclusões e implicações dos achados da pesquisa

Os resultados da pesquisa serão sistematizados na forma de relatórios (parcial e final) conforme preconizado pelo edital que rege esta proposta. Além disso, serão adotadas as orientações do Prisma-ScR (Tricco et al, 2018) para a construção de relatórios de pesquisa provenientes de revisões de escopo.

4. Considerações Finais

A divulgação deste protocolo possibilita a publicização do processo de produção de conhecimento através da revisão de escopo. A divulgação do processo da pesquisa e não somente os seus resultados, como geralmente encontramos na literatura, é uma etapa importante para não somente ampliar a transparência, mas também tem potencial de mobilizar outros pesquisadores para o desenvolvimento e socialização de outros estudos que possam contribuir no debate da temática em foco.

Agradecimentos

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) pelas bolsas de Iniciação

Científica (PIBIC) vinculadas a este projeto.

Referências

- Almeida, M. M. D. (2020). Formação pedagógica e desenvolvimento profissional no ensino superior: perspectivas de docentes. *Revista Brasileira de Educação*, 25, e250008. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782019250008>
- Arksey, H., & O'malley, L. (2005). Scoping studies: towards a methodological framework. *International journal of social research methodology*, 8(1), 19-32. DOI: 10.1080/1364557032000119616.
- Batista, N. A. (2005). Desenvolvimento docente na área da saúde: uma análise. *Trabalho, educação e saúde*, 3, 283-294. Disponível: scielo.br/j/tes/a/nbYkTDs3L33KThkmpgMRB4k/?format=pdf&lang=pt
- Borges, R. S., & Borges, M. C. (2021). O ensino superior brasileiro Pós-Constituição Federal de 1988. *Brazilian Journal of Development*, 7(4), 34343-34362.
- Brasil. Conselho Nacional de Saúde. (2017). *Resolução Nº 569 de 8 de dezembro de 2017*. Brasília: CNS. Recuperado de <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2017/Reso569.pdf>
- Brasil. Ministério da Educação. (2004). *Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências*. Brasília
- Brasil. (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. (21ª ed.). São Paulo: Saraiva.
- Brasil. Ministério da Educação. (1997). *Edital MEC nº 04/1997: Convocação para envio de propostas para as novas Diretrizes Curriculares dos cursos superiores, que serão elaboradas pelas Comissões de Especialistas da Sesu/MEC*. Brasília. Recuperado de www.portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/e04.pdf
- Damiance, P. R. M., Panes, V. B. C., Caldana, M. L., & Bastos, J. R. M. (2016). Formação acadêmica para o SUS X Competência pedagógica do formador: algumas considerações para o debate. *Salusvita*, 35(3), 453-474. https://secure.unisagrado.edu.br/static/biblioteca/salusvita/salusvita_v35_n3_2016_art_11.pdf
- Diniz, R. V., & Goergen, P. L. (2019). Educação Superior no Brasil: panorama da contemporaneidade. *Avaliação*, 24(3), 573-593. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n4-069>
- Furtado, C. T. M. & Zagonel, I. P. (2021). O processo de desenvolvimento docente no ensino superior da área de saúde: revisão integrativa. *Espaço Para a Saúde*, 22. <https://doi.org/10.22421/1517-7130/es.2021v22.e724>
- Grasel, C. E., & Rezer, R. (2019). Formação para a docência na Educação Superior no campo da saúde. *Formação Docente: Revista Brasileira de Pesquisa Sobre Formação de Professores*, 11(20), 145-162. <https://doi.org/10.31639/rbpf.v11i20.209>
- Magalhães, M. L. T., & Porto, B. S. (2021). A formação docente e o processo de construção do ser professor. *Revista Intersaberes*, 16(38), 732-750.
- Manhães, L. S. P., & Tavares, C. M. de M. (2020). Formação do enfermeiro para atuação na docência universitária. *REME - Revista Mineira de Enfermagem*, 24(1). <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20200060>
- Martins, C. P. (2002). Ensino superior no Brasil: da descoberta aos dias atuais. *Acta Cirúrgica Brasileira*, 17(Suplemento 3).
- Matos Monteiro, R. R., Silva Neta, M. de L. da, & Magalhães Junior, A. G. (2020). Políticas educacionais e a formação docente no ensino superior. *Interfaces Científicas - Educação*, 8(3), 676-689. <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p676-689>
- Mattia, B. J., & Teo, C. R. P. A. (2022). Formação de professores na área da saúde: desafios e possibilidades da professoralidade. *Research, Society and Development*, 11(6). <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i6.29634>
- Merhy, E. E. (2005). O desafio que a educação permanente tem em si: a pedagogia da implicação. *Interface – Comunicação, Saúde e Educação*, 9(16), 161-177.
- Moraes, F. C. G. de, Ramos, P., & Giannella, T. R. (2020). Saberes docentes e formação em saúde: uma revisão da literatura. *Cadernos Saúde Coletiva*, 28(3), 455-463. <https://doi.org/10.1590/1414-462X202028030124>
- Nárriman Cezne, A. (2006). O direito à educação superior na Constituição Federal de 1988 como direito fundamental educação. *Revista do Centro de Educação*, 31(1), 115-132.
- Oliveira, G. A., & Ribeiro, M. F. M. (2022). Diferenças na formação de docentes para o ensino superior nas áreas das Ciências Biológicas, da Saúde e Humanas. *Revista Brasileira de Pós-graduação (RBPG)*, 18(39), 1-22.
- Peters, M. D. J., Godfrey, C., McInerney, P., Khalil, H., Larsen, P., Marnie, C., Pollock, D., Tricco, A. C., & Munn, Z. (2022). Best practice guidance and reporting items for the development of scoping review protocols. *JBI evidence synthesis*, 20(4), 953-968. <https://doi.org/10.11124/JBIES-21-00242>
- Peters, M. D. J., Marnie, C., Tricco, A. C., Pollock, D., Munn, Z., Alexander, L., McInerney, P., Godfrey, C. M., & Khalil, H. (2020). Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBI evidence synthesis*, 18(10), 2119-2126. <https://doi.org/10.11124/JBIES-20-00167>
- Ribeiro, E. A., & Medeiros, D. C. (2020). Expansão da educação superior no Brasil na última década: surgimento de um novo cenário de acesso? *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, 1. <https://doi.org/10.15628/rbep.2020.8689>

Ribeiro, W. L., & Guerra, M. G. G. V. (2019). Avaliação de cursos a partir do SINAES: uma análise para melhoria da qualidade na Universidade Federal da Paraíba. *Revista Educação em Questão*, 57(53), 1–26. <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2019v57n53ID17064>

Santos, R. de P., Cortez, L. C. de A., Ferreira, A. P., Campeiz, A. B., Gomes, L. C. S., & Ferriani, M. G. S. C. (2025). Entre teorias e práticas: Formação docente e experiências no ensino da saúde. *Cultura de los cuidados*, 70, 81–92. <https://doi.org/10.14198/cuid.15905>

Saul, A. M., & Saul, A. (2016). Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: Fundamentos e práticas de um paradigma contra-hegemônico. *Educar em Revista*, 61, 19–36.

Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D. J., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garritty, C., Lewin, S., ... Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of internal medicine*, 169(7), 467–473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>

Verçosa, R. C. M., & Lima, L. V. S. (2019). Formação para a docência no ensino superior do profissional de saúde. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, 20(3), 286. <http://dx.doi.org/10.17921/2447-8733.2019v20n3p286-29>